

### ***A Trindade Divina e o reino de Deus***

Leitura Bíblica: At 1:3; 2:32-36; 8:12; 14:22; 16:6-7; 20:28; 28:23, 31

*Dia 1*

**I. Tal como a Trindade Divina é a estrutura do Novo Testamento, do mesmo modo é a estrutura do livro de Atos; capítulo após capítulo de Atos é desvendada a operação da Trindade Divina para o cumprimento da economia neotestamentária de Deus (p. ex.: 1:1-2, 4-5, 8, 11, 21; 2:4, 17-18, 21-24, 27, 31-33, 36, 38; 13:2, 4, 7, 9-10, 12, 16, 23, 30, 33-39, 49-50, 52; 28:15, 23, 25, 31):**

A. O Deus Triúno (o Pai, o Filho e o Espírito) estava completamente envolvido com a ascensão do Filho e o derramamento do Espírito (2:32-36:1).

1. O Filho ascendeu, o Pai exaltou-O e o Espírito foi derramado (Lc 24:51; Fp 2:9; At 1:9-11; 2:32-36).
2. O Pai, o Filho e o Espírito estavam ocupados com o derramamento do Espírito como a consumação do Deus Triúno processado (v. 33; Jo 7:37-39; Fp 1:19).

B. Em Atos 16:6-7 o *Espírito Santo* e o *Espírito de Jesus* são usados intercambiavelmente, o que revela que o Espírito de Jesus é o Espírito Santo:

1. *O Espírito Santo* é um título genérico do Espírito de Deus no Novo Testamento (9:17, 31).
2. *O Espírito de Jesus* é uma expressão específica acerca do Espírito de Deus e refere-se ao Espírito do Salvador encarnado que, como Jesus em Sua humanidade, passou pelo viver humano e pela morte na cruz (16:7):
  - a. Isso indica que no Espírito de Jesus não há somente o elemento divino de Deus, mas também o elemento humano de Jesus e os elementos de Seu viver humano e de Seu sofrimento de morte (Fp 2:7-8).
  - b. No seu ministério, o apóstolo Paulo precisava de tal Espírito todo-inclusivo.

*Dia 2*

3. Como um vaso que contém o Deus Triúno, Paulo era constituído com o Espírito Santo, que estava envolvido com a encarnação e nascimento do Senhor, e com o Espírito de Jesus, que estava envolvido com a humanidade, viver humano, morte todo-inclusiva, ressurreição que infunde vida e ascensão do Senhor (Ef 3:14-17; Lc 1:35; At 2:32-36; Fp 1:19).
4. O tipo de obra que fazemos para o Senhor depende do tipo de Espírito que nos guia, dirige, instrui e com que somos constituídos; quando o Espírito todo-inclusivo se torna a nossa constituição, a nossa obra será a expressão Dele (At 16:6-7; Rm 8:9; Fp 1:19).

C. Deus adquiriu a igreja “com o Seu próprio sangue” (At 20:28):

1. Deus adquiriu a igreja pagando o preço do “Seu próprio sangue”.
2. Mediante a encarnação, nosso Deus, o Criador, o Eterno, mesclou-se com o homem (Jo 1:1, 14).
  - a. Como resultado, Ele já não era apenas Deus – Ele tornou-se um homem-Deus, que tinha sangue e pôde morrer por nós (1Jo 1:7).
  - b. Quando o Senhor Jesus, o homem-Deus, morreu na cruz, Ele morreu não apenas como homem, mas também como Deus.
3. O sangue que Ele derramou não era apenas o sangue do homem Jesus, mas também o sangue do homem-Deus.
4. Portanto, Seu sangue, pelo qual Deus obteve a igreja, é “Seu próprio sangue” (At 20:28).

**II. O reino de Deus é o tema principal da pregação dos apóstolos em Atos (1:3; 8:12; 14:22; 19:8; 20:25; 28:23, 31):**

- A. O fato de o Cristo ressurreto, ao aparecer aos apóstolos por um período de quarenta dias, ter falado “das coisas concernentes ao reino de Deus” indica que o reino seria o tema principal da pregação dos apóstolos na sua comissão futura depois do Pentecostes (1:3).
- B. Segundo o Novo Testamento, o reino de Deus não é uma

*Dia 3*

Dia 4

esfera visível, material; na verdade, o reino de Deus é uma pessoa, o próprio Senhor Jesus Cristo (Lc 17:20).

C. As igrejas e o reino de Deus são inseparáveis; hoje, as igrejas produzidas pela propagação do Cristo ressurreto são o reino de Deus na terra (At 14:22; 20:25).

1. O Cristo ressurreto, que está propagando-se em Sua ascensão, pelo Espírito, mediante os discípulos, é a realidade do reino de Deus; o reino de Deus é a Sua expansão (1:8; 8:12):

a. As igrejas são a expansão de Cristo, que veio para semear-Se como a semente do reino de Deus; isso é revelado nos Evangelhos (Mc 4:3, 26).

b. Nos Evangelhos, Cristo era a semente do reino; no livro de Atos vemos a propagação desta semente para produzir as igrejas como o reino de Deus (8:1, 12; 13:1-4).

2. Nós, que estamos nas igrejas, somos a propagação de Cristo e a expansão de Cristo, e estamos ampliando o reino de Deus (Ap 1:9, 11).

Dia 5

D. O reino de Deus é a expansão de Cristo como vida nos Seus crentes para formar uma esfera em que Deus governa na Sua vida (2Pe 1:3-11):

1. Para entrar nesse reino as pessoas têm de se arrepender dos seus pecados e crer no evangelho, para que os seus pecados sejam perdoados e para que eles sejam regenerados por Deus para terem a vida divina, que é igual à natureza divina desse reino (Mc 1:15; Jo 3:3, 5).

2. Todos os crentes em Cristo podem partilhar o reino na era da igreja para desfrutarem Deus na Sua justiça, paz e alegria no Espírito Santo (Rm 14:17).

3. O reino de Deus se tornará o reino de Cristo e de Deus para os crentes vencedores o herdarem e desfrutarem na era vindoura do reino, para que reinem com Cristo durante mil anos (1Co 6:9-10; Gl 5:19-21; Ef 5:5; Ap 20:4, 6).

4. Como o reino eterno, o reino de Deus será uma bênção eterna da vida eterna de Deus para todos os

Dia 6

redimidos de Deus desfrutarem no novo céu e nova terra pela eternidade (21:1-4; 22:1-5, 14, 17).

E. Em Atos 14:22 Paulo rogou aos crentes que permanecessem na fé que compreendessem que através de muitas tribulações nos é necessário entrar no reino de Deus, porque o mundo inteiro se opõe à nossa entrada nele; entrar no reino de Deus é entrar no pleno desfrute de Cristo como o reino.

F. Em Atos 19 vemos que Satanás luta contra a propagação do reino de Deus na terra; o ministério prevaiente para a propagação de Cristo é uma luta, uma batalha, para o reino de Deus (vv. 23-41).

G. A proclamação do reino de Deus feita por Paulo em 28:31, era a propagação do Cristo ressurreto:

1. Como provam as palavras *ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo*, que estão ligadas ao reino de Deus (v. 23).

2. Ensinar acerca de Cristo é propagar o reino de Deus; portanto, o reino de Deus é, na verdade, a propagação do Cristo ressurreto – um processo que continua a ser levado a cabo por meio dos crentes hoje (v. 31).

*Suprimento Matinal*

**At Exaltado, pois, à destra de Deus, e tendo recebido do 2:33 Pai a promessa do Espírito Santo, [o Filho] derramou isto que vedes e ouvis [o Espírito].**

**16:6-7 E passaram pela região da Frigia e Galácia, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de falar a palavra na Ásia, e, tendo chegado a Mísia, tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não permitiu.**

Pelo que estudei, descobri que a Trindade Divina é a estrutura básica da composição da Bíblia. A Bíblia pode ser considerada como um edifício e a Trindade Divina é a estrutura do edifício. A maior parte da estrutura não é muito evidente. Se olharmos para o local de reuniões que construímos em Anaheim, seremos capazes de ver apenas pedras e madeira, mas a estrutura principal e básica do edifício é aço. As colunas do edifício são pilares de aço revestidos de pedra e madeira, que sustentam grandes traves de aço. Do mesmo modo, a estrutura subjacente da Bíblia é a Trindade Divina. (*The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ*, pp. 133-134)

*Leitura de Hoje*

A Bíblia diz que Cristo ascendeu ao céu (Ef 4:8-9; Hb 9:24), mas também diz que Ele foi recebido e exaltado por Deus (Mc 16:19; Lc 24:51; Fp 2:9). Depois de Deus O exaltar, o Espírito Santo foi derramado sobre os discípulos. O Filho ascendeu, o Pai exaltou-O e o Espírito foi derramado. O Deus Triúno, o Pai, o Filho e o Espírito, esteve plenamente envolvido com a ascensão e o derramamento do Espírito. O Deus Triúno esteve envolvido na morte do Filho, o Deus Triúno esteve envolvido na ressurreição do Filho e o Deus Triúno também esteve envolvido na ascensão e exaltação do Filho. O Pai, o Filho e o Espírito estão ocupados com a ascensão do Filho e com o derramamento do Espírito. (*God's New Testament Economy*, p. 94)

[Conforme Atos 16:6] o mover do apóstolo Paulo e seus

cooperadores para a expansão do evangelho não foi de acordo com a decisão e preferência deles, nem de acordo com nenhuma programação feita por algum comitê humano, mas pelo Espírito Santo, segundo o conselho de Deus, como na missão de Filipe (8:29, 39). Eles queriam falar a palavra na Ásia, mas o Espírito Santo os impediu. Impedir também é parte da orientação do Espírito Santo.

[Segundo os versículos 6 e 7], o fato de o Espírito Santo proibir e de o Espírito de Jesus não permitir indicava que Paulo e seus cooperadores deveriam seguir em frente (...) para a Europa oriental. (...) Paulo, contudo, não pensava em ir para lá. Isso tornou necessário que o Senhor lhe desse uma visão à noite, e nessa visão um chamado macedônico veio a Paulo (v. 9).

O fato de o Espírito Santo impedir Paulo de ir para a esquerda, para a Ásia, e do Espírito de Jesus não deixá-lo ir para a direita, para Bitínia, indica uma direção em linha reta, em frente, para o apóstolo e seus cooperadores. Assim, eles foram em linha reta para Macedônia através de Mísia e Trôade (v. 8).

Precisamos dar muita atenção a dois títulos divinos nos versículos 6 e 7: *Espírito Santo* e *Espírito de Jesus*. O uso intercambiado entre o *Espírito de Jesus* e o *Espírito Santo* no versículo anterior revela que o Espírito de Jesus é o Espírito Santo. *Espírito Santo* é um título genérico do Espírito de Deus no Novo Testamento. *Espírito de Jesus* é uma expressão específica com respeito ao Espírito de Deus, e se refere ao Espírito do Salvador encarnado, o qual, como Jesus em Sua humanidade, passou pelo viver humano e morte na cruz. Isso indica que no Espírito de Jesus há, não apenas o elemento divino, mas também o elemento humano de Jesus e os elementos do Seu viver humano bem como a morte que Ele sofreu. Tal Espírito todo-inclusivo era necessário para o ministério de pregação do apóstolo, um ministério de sofrimento entre seres humanos e para seres humanos na vida humana. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 417-419)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Atos*, mens. 44; *The Revelation and Vision of God*, cap. 7

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Fp** Pois sei que isso me resultará em salvação pela vossa 1:19 súplica e pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo.

**At** Aos quais também, depois de ter padecido, Se apresento 1:13 vivo, com muitas provas incontestáveis, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando das coisas concernentes ao reino de Deus.

O tipo de obra que fazemos para o Senhor depende do tipo de Espírito pelo qual somos guiados, dirigidos, instruídos e constituídos. Paulo não tinha o Espírito de Deus nem o Espírito de Jeová como sua constituição, e, sim, o Espírito Santo e o Espírito de Jesus. Como vaso que contém o Deus Triúno, Paulo tinha constituído em si o Espírito Santo, que se relacionava com a encarnação e nascimento do Senhor, e o Espírito de Jesus, que se relacionava com a humanidade, viver humano, morte todo-inclusiva, ressurreição que infunde vida e ascensão do Senhor. Paulo era uma pessoa que tinha esse Espírito todo-inclusivo constituído nele. Assim, quando ele saiu para pregar, ele podia verdadeiramente pregar Jesus Cristo. (*Estudo-Vida de Atos*, p. 423)

*Leitura de Hoje*

Precisamos ser impressionados com o fato de que o tipo de obra que fazemos para o Senhor depende do Espírito pelo qual somos guiados e o qual temos constituído em nós. Na verdade, esse Espírito deve se tornar a nossa constituição, assim, a nossa obra será a expressão desse Espírito. Por exemplo, você acha que teria sido possível Elias ter sido guiado pelo Espírito Santo, ou então fazer uma obra para o Jesus que se encarnou, com humanidade, viver humano, morte, ressurreição e ascensão? Não, Elias não tinha esse Espírito. Ele tinha apenas o Espírito de Deus e o Espírito de Jeová. Ele tinha um Espírito poderoso, mas ele não tinha o Espírito de Jesus constituído nele. Por essa razão, ele jamais poderia ter feito a obra de ministrar o Jesus todo-inclusivo nem transmiti-Lo aos outros como tal.

[Em Atos 1:3] vemos que, por quarenta dias, o Senhor falou aos

discípulos com respeito ao reino de Deus. Que disse o Senhor a esse respeito então? Lucas não nos diz. Em vez de nos dar um relato completo do que o Senhor ensinou aos discípulos com respeito ao reino, Lucas simplesmente diz que Ele lhes falou sobre o reino de Deus por quarenta dias.

Embora não nos seja dito em Atos o que o Senhor falou com respeito ao reino, podemos inferir o que Ele disse, considerando outros trechos da Palavra. Nos Evangelhos Ele lhes ensinou bastante a respeito do reino. Duvido que lhes tenha dado algo novo a respeito do reino nos quarenta dias depois da ressurreição. Creio que repetiu o que lhes tinha ensinado nos Evangelhos. Quando Ele falou a respeito do reino nos Evangelhos, os discípulos não foram capazes de entender o que Ele, como “professor”, lhes ensinava. Por isso, creio que Ele repetiu o Seu ensinamento nos quarenta dias entre a ressurreição e a ascensão.

Em Atos 19:8 lemos: “E [Paulo], entrando na sinagoga, falou ousadamente por três meses, arrazoando e persuadindo-os acerca do reino de Deus”. Como de hábito, o objetivo dele em ir à sinagoga era tirar proveito da reunião para anunciar a Palavra de Deus, usar a oportunidade para anunciar o evangelho. Por três meses ele falou ousadamente na sinagoga com respeito ao reino de Deus. Foi pela soberania do Senhor que se criou um ambiente tal na sinagoga que ele pôde ministrar por três meses. Por certo, o seu ministério não era apenas pregar, mas também ensinar. Na maioria, os ouvintes eram judeus, mas alguns gregos também deviam estar presentes. Alguns que eram da sinagoga, por fim se tornaram membros da igreja em Éfeso.

No versículo 8 é-nos dito especificamente que Paulo arrazoava e persuadia os que estavam na sinagoga com respeito ao reino de Deus. O reino de Deus era o assunto principal da pregação dos apóstolos em sua comissão depois do Pentecostes (1:3; 8:12; 14:22; 20:25; 28:23, 31). (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 423, 29-30, 485)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Atos*, mens. 4; *The Kingdom*, cap. 1

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Lc ...O reino de Deus não vem de modo observável... Pois 17:20-21 eis que o reino de Deus está no meio de vós.**

**At E agora eis que sei que todos vós, entre os quais passei 20:25 proclamando o reino, não vereis mais o meu rosto.**

Qual (...) era a idéia principal de Paulo com respeito ao reino de Deus? Para entender isso, precisamos perceber que, de acordo com o Novo Testamento, o reino de Deus não é uma esfera visível e material. Na verdade, é uma Pessoa, o próprio Senhor Jesus Cristo. Quando inquirido pelos fariseus sobre o reino: “Ele lhes respondeu: O reino de Deus não vem de modo observável. Nem dirão: Ei-lo aqui! ou: ei-lo ali! Pois eis que o reino de Deus está no meio de vós.” (Lc 17:20-21). Como o contexto prova, o reino de Deus é o próprio Salvador que estava entre os fariseus. Onde quer que esteja o Salvador, lá está o reino de Deus. Por isso é que Ele podia dizer que o reino estava entre os fariseus. Como indica a palavra do Senhor em Lucas 17:20, esse reino não vem de modo observável; ou seja, é espiritual e não material e visível. (*Estudo-Vida de Atos*, p. 379)

*Leitura de Hoje*

Nos quatro Evangelhos o Senhor Jesus semeou-Se como a semente do reino nos discípulos. O desenvolvimento dessa semente inicia-se em Atos e continua em todas as Epístolas. Esse desenvolvimento atinge a sua consumação (a colheita) em Apocalipse. De acordo com a palavra do Senhor e o entendimento de Paulo, o reino de Deus não é uma esfera material, e, sim, espiritual, divina e até mesmo pessoal. O reino é Cristo como a semente plantada no coração dos Seus escolhidos. O nosso coração é o solo no qual a semente do reino é plantada e se desenvolve. Como já falamos, a semente do reino é semeada nos Evangelhos, se desenvolve em Atos e nas Epístolas e se consuma com a colheita em Apocalipse. Essa é a definição adequada do reino de Deus.

Ao levar a cabo a Sua propagação, a principal obra do Cristo ascendido não é lutar, mas principalmente propagar-Se pela terra. Na restauração do Senhor temos pessoas de diversas cores: preta, branca, marrom, amarela e vermelha. Todos somos parte da propagação de Cristo, fomos produzidos pelo Cristo ressurreto em ascensão.

Propagação é questão de produção. Propagar, portanto, é produzir. A propagação do Cristo ressurreto em ascensão produz as igrejas. Estas são o produto do Cristo ressurreto em ascensão. Assim, elas são o produto da propagação de Cristo. A primeira menção da palavra *igreja* em Atos está em 5:11. Depois disso, esse livro fala muitas vezes sobre a igreja (8:1, 3; 9:31; 11:22, 26; 12:1, 5; 13:1; 14:23, 27; 15:3, 4, 22, 41; 16:5; 18:22; 20:17, 28).

As igrejas produzidas pelo Cristo ressurreto em Sua ascensão são o reino de Deus. Não devemos seguir os ensinamentos dos que afirmam que o reino de Deus não está presente hoje. De acordo com esses ensinamentos, o reino teria sido interrompido e viria depois da era da igreja. Em Atos vemos que as igrejas e o reino de Deus andam juntos. Na verdade, as igrejas são o reino de Deus. Em Atos o reino de Deus é (...) mencionado [repetidamente].

A esta altura devemos estar impressionados com o tema de Atos, um livro que funciona como espinha dorsal do Novo Testamento. Ele desvenda Cristo em Sua ascensão propagando-Se para produzir as igrejas, que são o reino de Deus na terra hoje. Depois de Atos, temos as Epístolas. Como a continuação de Atos, as Epístolas aperfeiçoam os santos a fim de que as igrejas sejam plenamente edificadas como o Corpo de Cristo. A consumação do aperfeiçoamento dos santos e da edificação das igrejas será a Nova Jerusalém. Se virmos a posição que Atos ocupa no Novo Testamento, perceberemos que esse livro, a espinha dorsal do Novo Testamento, situa-se numa posição crucial. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 379, 13-14)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Atos*, mens. 2, 40

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Mc E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem 4:26 lançasse a semente à terra.**

**At Mas recebereis poder, ao vir sobre vós o Espírito Santo, 1:8 e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra.**

O Cristo ressurreto ascendeu aos céus onde está assentado no trono. Enquanto está ali assentado, Ele está muito ativo e é agressivo ao fazer a obra de propagação. Os discípulos são Suas testemunhas. É por isso que o Senhor disse com respeito a eles: “Sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1:8).

O Cristo ressurreto Se propaga em Sua ascensão por meio das Suas testemunhas para a produção das igrejas. Isso mostra que as igrejas não devem ser levantadas e estabelecidas meramente por mãos humanas. A igreja em cada cidade deve ser produzida pela propagação de Cristo. A igreja em cada cidade deve nascer de Cristo, ser gerada pela propagação de Cristo em Sua vida divina e ressurreta. (*Estudo-Vida de Atos*, p. 16)

*Leitura de Hoje*

As igrejas produzidas pela propagação de Cristo são o reino de Deus. O reino de Deus é uma esfera de vida produzida pela propagação de Cristo. Na realidade, o reino é a expansão do Cristo ressurreto que está Se propagando. O Cristo ressurreto, que está Se propagando em Sua ascensão pelo Espírito, e por meio dos discípulos, é a realidade do reino de Deus. O reino de Deus é a Sua expansão.

Podemos usar o reino humano como ilustração do reino de Deus, que é a expansão de Cristo. No início havia apenas um homem, Adão. Então, ele começou a se expandir. O reino do homem era um casal, que depois gerou filhos. Dessa forma, o reino humano se expandiu de um homem para uma família. Agora, toda a raça humana é parte do

reino humano. O reino humano é simplesmente a humanidade como a expansão do homem, Adão. Com isso vemos que o reino humano é a expansão do homem.

Que é o reino de Deus? É a expansão de Deus, cuja corporificação é Cristo. Essa expansão de Cristo são as igrejas. As igrejas são a expansão de Cristo, como Aquele que veio plantar-Se como semente do reino de Deus. Isso é revelado nos quatro Evangelhos. Nos Evangelhos Cristo era a semente do reino. Em Atos temos a propagação dessa semente para produzir as igrejas, que são o reino de Deus.

O livro de Atos ainda está sendo escrito, porque a propagação do Cristo ressurreto continua acontecendo. Agora, Atos já deve ter milhares de capítulos. Até mesmo hoje pode ter sido escrita parte de um capítulo. Esse escrever é a propagação do Cristo ressurreto, e essa propagação é a expansão de Cristo para ser o reino de Deus. Nós, nas igrejas, somos a propagação e expansão de Cristo, e estamos aumentando o reino de Deus.

Espero que todos consigam dizer [de memória] qual é o tema do livro de Atos: a propagação do Cristo ressurreto em Sua ascensão, pelo Espírito, por meio dos discípulos, para a produção das igrejas, o reino de Deus. Aqui, três palavras são sinônimos: propagação, igrejas e reino. O reino são as igrejas, e as igrejas são a propagação de Cristo. Quanto mais ficarmos impressionados com o tema de Atos, mais diremos: “Senhor, nós Te louvamos pois és Aquele que ressuscitou e ascendeu. Nós Te louvamos pela Tua propagação. Agradecemos-Te, Senhor, pois somos hoje a Tua propagação. Agradecemos-Te porque estamos Contigo nos céus e porque as igrejas são o reino de Deus.” Vamos declarar a todo o universo que o Senhor Jesus está agora nos céus e, como Aquele que foi exaltado, Ele agora Se propaga na terra por meio de nós, como as Suas testemunhas. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 16-18)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Marcos*, mens. 13-16; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 209, 240

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Mc Dizendo: o tempo está cumprido e o reino de Deus está**

**1:15 próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.**

**Rm Pois o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo.**

**At ...Através de muitas tribulações nos é necessário entrar no reino de Deus.**

Nos Evangelhos, os discípulos não tinham visão para entender o reino de Deus, mas em João 20 eles receberam a Pessoa maravilhosa do Cristo ressurreto como Espírito que dá vida. Como resultado, em Atos 1 eles eram bem diferentes. Por um lado, eram as mesmas pessoas, por outro, eram diferentes, porque Cristo, o Espírito que dá vida estava neles como a vida e pessoa deles. Por terem em si o Espírito que dá vida, foram capazes de entender o que o Senhor falou com respeito ao reino de Deus.

Que é o reino de Deus? Não é um reino físico, visível aos olhos humanos; é o reino da vida divina; é a difusão de Cristo como vida em Seus crentes para formar uma esfera na qual Deus governa em Sua vida. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 30-31)

*Leitura de Hoje*

O reino de Deus é o governar, o reinar, de Deus com todas as suas bênçãos e desfrute. Ele é o alvo do evangelho de Deus e de Jesus Cristo. Para entrar nele as pessoas precisam arrepender-se dos pecados e crer no evangelho (Mc 1:15) para que os seus pecados sejam perdoados e elas possam ser regeneradas por Deus para ter a vida divina, que está de acordo com a natureza divina desse reino (Jo 3:3, 5).

Todos os crentes em Cristo podem partilhar o reino na era da igreja para desfrutar Deus em Sua justiça, paz e alegria no Espírito Santo (Rm 14:17). Esse reino se tornará o reino de Cristo e de Deus para que os crentes vencedores herdem e desfrutem na era vindoura do reino (1Co 6:9-10; Gl 5:21; Ef 5:5), a fim de que reinem com Cristo mil anos (Ap 20:4, 6). Então, como o reino eterno, ele será a bênção

eterna da vida eterna de Deus para que todos os redimidos de Deus desfrutem no novo céu e nova terra pela eternidade (Ap 21:1-4; 22:1-5, 14, 17).

O reino de Deus é a realidade da igreja produzida pela vida de ressurreição de Cristo por meio do evangelho (1Co 4:15). A regeneração é a entrada (Jo 3:5), e o crescimento da vida divina nos crentes é o desenvolvimento do reino (2Pe 1:3-11).

Em Atos 14:22 Paulo exortou os crentes que permaneciam na fé a perceber que através de muitas tribulações nos importa entrar no reino de Deus. Você acha que Paulo considerava o reino de Deus apenas uma esfera onde o povo de Deus se submete ao Seu governo e que para entrar nessa esfera é preciso passar por tribulações? Talvez ele pensasse que o reino de Deus é uma esfera na qual Deus governa o Seu povo, mas essa não era certamente a sua idéia principal a esse respeito. Precisamos lembrar-nos de que Paulo estava exortando os discípulos que já tinham avançado um pouco. Eles não perseveravam apenas na graça de Deus, mas também na fé. A exortação para permanecer na fé é mais profunda e também mais elevada do que perseverar na graça. Assim, os que Paulo estava exortando em 14:22 já tinham aprendido algo das coisas divinas. Ao dizer-lhes que deviam entrar no reino de Deus através de muitas tribulações, ele certamente considerava o reino de Deus algo mais do que apenas uma esfera objetiva na qual Deus governa como Rei.

Agora que vimos que o reino de Deus é Cristo como a semente plantada em nós, que se desenvolve e se consoma numa colheita, precisamos perguntar o que significa entrar no reino. Entrar no reino de Deus é entrar no pleno desfrute de Cristo como o reino. Contudo, podemos não entender o que significa isso. O mundo se opõe a que o povo de Deus entre no pleno desfrute de Cristo como o reino. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 31-32, 378-380)

*Leitura adicional: The Kingdom*, caps. 3, 49; *Estudo-Vida de 2 Pedro*, mens. 6

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**At 28:23** ...Muitos vieram ter com ele onde estava alojado, aos quais, desde a manhã até o anoitecer, fez uma exposição, dando solene testemunho do reino de Deus e *procurando* persuadi-los a respeito de Jesus, tanto pela Lei de Moisés como pelos Profetas.

**31** Proclamando o reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo com toda a intrepidez...

Nosso ministério é propagar o Cristo ressurreto como o reino de Deus. Mas, hoje, cada cidade é o reino do diabo. Portanto, o ministério prevalecente para a propagação de Cristo é uma luta, uma batalha, pelo reino de Deus. A terra toda é o reino das trevas. Se formos bastante amáveis e gentis, ao executar a obra, procurando agradar a todos, não será levantada nenhuma oposição, a despeito de quanto tempo fiquemos em certo lugar. Se o nosso ministério for de fato prevalecente, certamente haverá oposição.

Todos precisamos ver que hoje há uma batalha entre Deus e Satanás. Assim, precisamos estar seguros de que o estamos fazendo está absolutamente do lado do reino de Deus, e nada disso está envolvido com o reino das trevas.

Por causa dessa batalha entre Deus e Satanás, devemos estar preparados para o ataque do inimigo. Se desenvolvermos o ministério prevalecente, por fim, seremos atacados. Os “dardos” demoníacos terão a nós como alvo, mas em vez de ficar desanimados com isso, nós, assim como Paulo, devemos ficar encorajados. (*Estudo-Vida de Atos*, p. 500)

*Leitura de Hoje*

Por detrás da adoração aos ídolos havia os demônios, que instigaram o tumulto contra o apóstolo para perturbar e tentar impedir a pregação do evangelho. Era Satanás lutando com a difusão do reino de Deus na terra.

A pregação de Paulo em Éfeso foi prevalecente e fez com que as pessoas falassem sobre os ídolos na cidade. Os artífices estavam preocupados pois o seu ofício poderia cair em descrédito (v. 27). Como resultado, houve grande alvoroço.

Em Atos 19:23-41 vemos um princípio importante: se permanecerem em um lugar por mais tempo, devemos ter um ministério prevalecente, um ministério capaz de perturbar os outros. Em certo sentido, quando esteve em Éfeso, Paulo causava problemas. Antes de ele chegar, a cidade estava “em paz” adorando o ídolo de Ártemis. Mas a presença de Paulo ali causou grande alvoroço. Ele não atacou Ártemis nominalmente, e, sim, desenvolveu um ministério prevalecente, que alvoroçou toda a cidade, afetando a sociedade. Isso indica que se permanecerem numa cidade, o nosso ministério deve ser tão prevalecente que alvorece a situação ali, da maneira correta.

[Em Atos 28:23 e 24, Paulo] testificou a respeito do reino de Deus. Como já enfatizamos, o reino de Deus era o assunto principal do ensinamento dos apóstolos. Não é um reino material visível aos olhos humanos, e, sim, o reino da vida divina. É a difusão de Cristo como vida aos crentes, a fim de formar uma esfera na qual Deus governa em Sua vida.

Atos 28:31 diz que nos dois anos em que esteve em sua residência alugada em Roma, Paulo “proclamando o reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo com toda a intrepidez, sem impedimento algum”. O reino de Deus é uma das ênfases de Atos. O escrito de Lucas começa (1:3) e termina com o reino de Deus.

O fato de Paulo proclamar o reino de Deus era a propagação do Cristo ressurreto. Como sabemos isso? Isso está provado pelas palavras “ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo” no versículo 31. Isso indica que o reino de Deus acompanha as coisas referentes ao Senhor Jesus Cristo. Ensinar às pessoas as coisas referentes a Cristo é difundir o reino de Deus. Assim, o reino de Deus é, na verdade, a propagação do Cristo ressurreto. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 683-684)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Atos*, mens. 52-54, 71

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



*Hymns, n.º 1296***(Tradução literal sem rima nem métrica)**

- 1 O universo de Deus consiste  
No céu, terra e ar.  
O inimigo de Deus resiste  
Ao Seu propósito em qualquer lugar.  
Primeiro, o poderoso rebelde  
De Deus a terra obteve;  
Depois do Senhor o ar ganhou  
O seu reino estabeleceu.
- 2 Por isso, a intenção de Deus era ganhar  
O Seu reino na terra,  
O lugar onde Ele podia plenamente reinar  
E mostrar todo o Seu valor.  
Assim, Ele em Gênesis  
Ele iniciou o Seu grande plano.  
Do abismo tenebroso, perdido  
O nosso Deus criou o homem.
- 3 Mas Satanás fez o homem cair  
Da eterna graça de Deus.  
Então, Abraão recebeu um chamamento  
Para encabeçar a raça escolhida.  
Os judeus foram libertados da mão de Faraó  
Por meio do mar e do deserto  
Entraram na terra prometida de Canaã,  
Para o reino de Deus expressar.
- 4 Os israelitas recusaram o reino de Deus,  
Desejaram um rei terreno;  
E o reino perdeu-se outra vez  
Até Davi trazer  
O reino de Deus novamente à terra  
Para Deus, por meio dele, governar;  
Mas Israel falhou como anteriormente  
Para trazer o reino de Deus.
- 5 Era esta a situação quando  
O nosso Deus se tornou homem,  
Declarando a todos: “Arrependei-vos!  
O reino de Deus está próximo.”  
Um modelo perfeito do governo de Deus,  
O Rei era plenamente!  
Mas Satanás, como um louco desesperado,  
Fez com que Jesus fosse crucificado.

- 6 Jesus foi sepultado  
E a morte, Ele venceu.  
Agora, ressurreto Ele salvará  
A terra do reino de Satanás.  
Ele, como Espírito, entra no homem  
Para o encher com a Sua vida.  
Estes homens, a igreja, cumpram o Seu plano  
Para salvar a terra da luta.
- 7 Agora na terra vemos a igreja,  
O reino de Deus é aqui expressado,  
Onde Ele tem plena autoridade  
Para o Seu governo manifestar.  
O lugar para onde Satanás tem de fugir  
A nossa vara poderosa e conquistadora,  
O reino, mediante a igreja, será  
Trazido à terra para Deus.

**Composição para profecia com ponto principal e subpontos:** \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---